



**Breve histórico sobre a
construção do Residencial
Jardim Alecrim.**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA



**Minha Casa
Minha Vida**

RESIDENCIAL JARDIM ALECRIM

Valor Total da Obra: R\$28.500.000,00

Número de Famílias Beneficiadas: 500

Município: Estância/Sergipe

Objeto: Programa Minha Casa Minha Vida, com 500 casas


Agentes Participantes: FAR - *Fundo de Arrendamento Residencial*

PNHU - *Programa Nacional de Habitação Urbana*

PMCMV - *Programa Minha Casa Minha Vida*

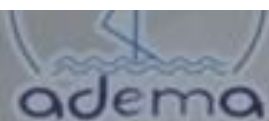
Início da Obra: 04/12/2013

Término da Obra: 03/04/2015

 **BANCO DO BRASIL**

**Ministério das
Cidades**

 **MT signs**



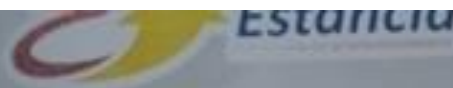
adema

**LICENÇA DE
INSTALAÇÃO**
Nº 720/2013

**RESIDENCIAL
JARDIM ALECRIM**



IGUATEMI
construções



Estância

**ALVARÁ DE
CONSTRUÇÃO**
Nº 211/2013

**CONSTRUÇÃO
RESIDENCIAL
JARDIM ALECRIM**

**500 UNIDADES
HABITACIONAIS**



ENGENHEIROS RESPONSÁVEIS:

Eng^a Civil Juliana Dias

CREA: 66.630/BA

Eng^o Civil Roberto Vieira de Mello Elgaid

CREA: 19.286/BA

Av. Manoel Bonfim, 2457, Alecrim, Estancia/se



IGUATEMI
construções



11/04/2016 ÀS 08H12 - ESTÂNCIA

Obra de mais de 28 milhões é abandonada

Após um ano de abandono, as 500 casas do programa Minha Casa, Minha Vida foram invadidas por famílias da região.

Por: Andréa Vaz / Da Equipe JC

👍 Curtir 3 📌 Recomendar 3 Compartilhar 🐦 Tweet +1 0 ✉ a+ a- a 🖨





Sem Tetos se reúnem e decidem manter ocupação do Residencial Alecrim


10 de abril de 2016 | piscarj | alecrim, invasão, Minha Casa Minha Vida, Residencial Alecrim

Durante a tarde desse domingo, 10, centenas de famílias se reuniram no residencial Alecrim para discutir os rumos do movimento de ocupação das 500 residências construídas pelo Banco do Brasil através do projeto Minha Casa Minha Vida. As casas, que deveriam ter sido entregues em abril de 2015, foram invadidas na última quarta, 06.

Segundo as informações dos líderes do movimento, ficou acordado que ninguém irá arrendar os pés do local e que irão lutar até o fim para conseguir um teto.

"A gente fez essa reunião aqui hoje para conversar com as famílias, e quanto mais família para a gente é melhor. Aqui já temos mais de 400 famílias e está vindo mais pessoas, pois estamos sem moradia e essas casas estão aqui abandonadas, então é melhor a gente invadir do que as casas ficarem aí sendo apedrejadas, roubadas, como foram levado daqui quase tudo, então a gente está aqui pedindo o apoio da prefeitura e da secretaria de ação social para ver a situação dessas famílias que estão precisando de moradia", declarou um dos líderes do grupo.

Segundo o organizador do movimento, até o momento não apareceu ninguém da PME para dá uma assistência.



Abandono da obra e deprecação das casas.























Breve contexto social e histórico do direito a moradia.

- Distribuição excludente de terras em área urbana e em área rural;
- Avanços na política habitacional entre 2003 e 2014 e o déficit habitacional brasileiro;
- Moradia, marginalização social e processo de favelização.

Os Movimentos Sociais e garantias constitucionais.

- Ocupações e o reconhecimento das garantias constitucionais;
- Princípio da Dignidade da Pessoa Humana;
- Direitos Fundamentais.

Direito a Moradia

CAPÍTULO II DOS DIREITOS SOCIAIS

➤ Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, **a moradia**, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.



BEDÓIA
RODRIGUES
Advocacia | Consultoria

Ocupação Jardim Alecrim







4

18

DEUS
E
FIEL
⑬

05/26/14
EL
CA
⑬

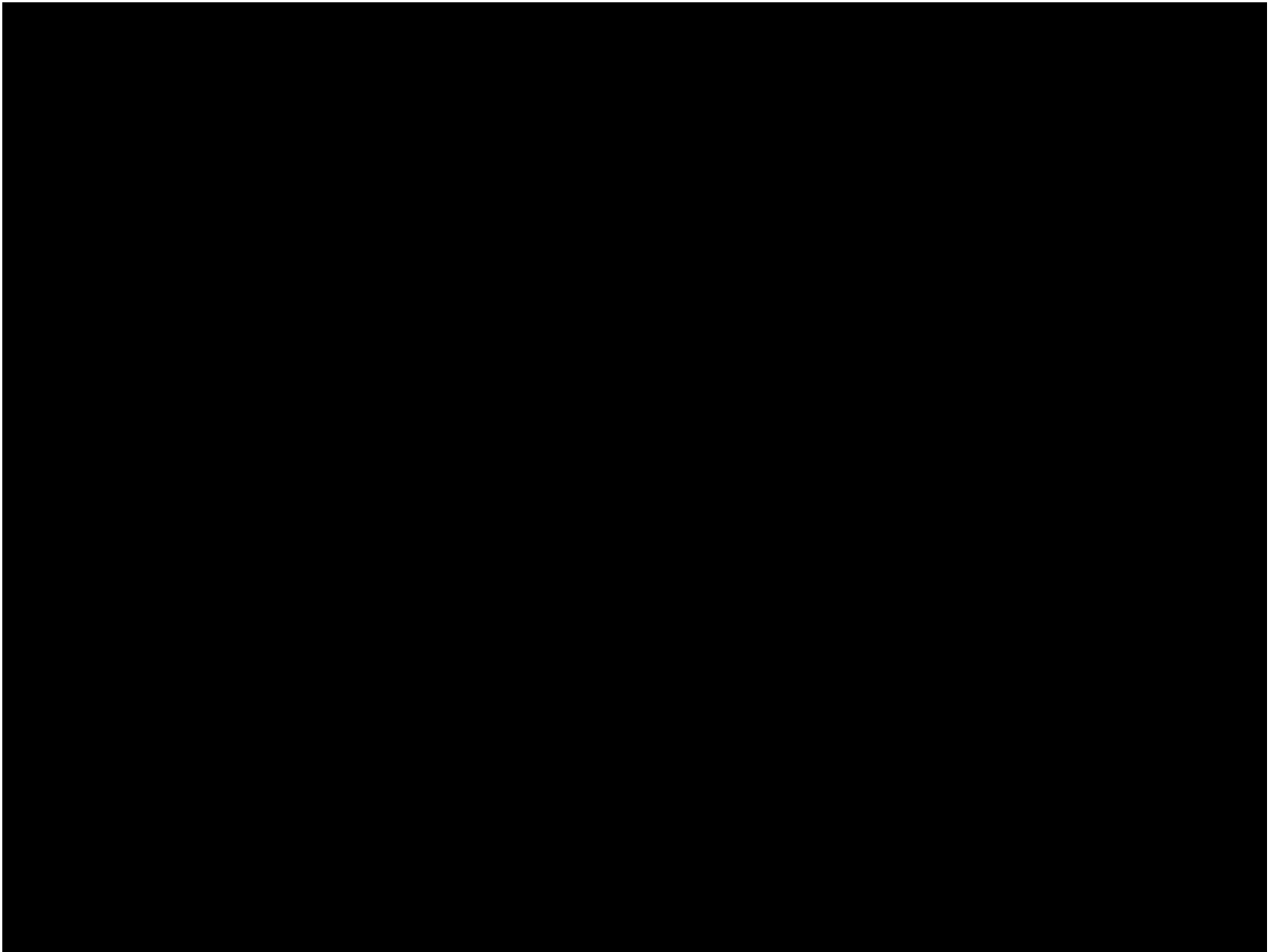


Foto Aérea do Conjunto Habitacional Jardim Alecrim.



Foto da área onde se concentra a Ocupação.







BEDÓIA
RODRIGUES
Advocacia | Consultoria

**Enquanto morar for um
privilégio, ocupar é um
direito!**



Obrigado!